

I) Apresentação e Objetivos

Este curso propõe uma leitura distinta da Economia Política: em vez de apresentar apenas teorias econômicas, e sociais, clássicas, busca extrair de cada pensador *o núcleo de sua 'economia política'* — as dimensões político-institucionais implícitas em suas matrizes teóricas e os conflitos que delas derivam (Estado vs. mercado; interesse público vs. privado, desigualdade vs. democracia; capital vs. trabalho; burocracia vs. inovação). A ideia central é mostrar que, por trás de argumentos econômicos, há sempre uma visão de poder, de Estado, de instituições, de ordem social e dos conflitos aí entremeados.

Assim, a Unidade 1 reconstitui, de Hobbes a Friedman, passando por Marx, Weber, Schumpeter, Keynes, Polanyi, Hayek e Minsky, as economias políticas latentes em suas formulações. A Unidade 2, por sua vez, funciona como um laboratório: confronta essas matrizes teóricas com três experiências históricas cruciais — o New Deal, a Revolução Neoliberal e a ascensão da China — em que os dilemas institucionais e os conflitos identificados podem ser vistos em operação.

O objetivo final é dotar o aluno de instrumentos para compreender os dilemas, e tensões, do capitalismo contemporâneo, e da experiência socialista chinesa, passando por crises financeiras recorrentes, financeirização, desigualdades, desafios ambientais e disputas geopolíticas — a partir das lentes da Economia Política.

II) Avaliação

- Participação nas aulas e debates.
- Um trabalho escrito (2.000–2.500 palavras), desenvolvido em diálogo com o

professor.

- Provas: uma prova intermediária + final, ou, alternativamente, duas provas e uma final, conforme desempenho da turma.

III) Observações

- Celulares desligados durante as aulas.
- Leituras e aulas são complementares, não substitutivas.
- Cada encontro reservará tempo para discussão crítica, estimulando o aluno a articular teoria, história e atualidade.

IV) Programa

Unidade 1 – Matrizes Teóricas: As “Economias Políticas”

1.1. Hobbes, Locke e Smith: a economia política do Estado versus a ordem natural.

1.2. Marx e Lenin: a economia política do Estado e da revolução.

1.3. Weber: a economia política da burocracia e da racionalização — a “jaula de ferro da modernidade”.

1.4. Polanyi: a economia política do fundamentalismo de mercado — mercadorias fictícias, destruição ambiental e precariado.

1.5. Keynes e Minsky: a economia política do desemprego e da dominância financeira.

1.6. Hayek, Friedman e Buchanan: a economia política dos interesses privados e das falhas de governo.

1.7. Schumpeter e Daniel Bell: a economia política da destruição criadora e das contradições institucionais.

Unidade 2 – Experiências Históricas como Laboratórios da Economia Política

2.1. O New Deal (EUA, anos 1930): Keynes, Polanyi e Minsky *versus* Hayek, Friedman e Buchanan — intervenção estatal, regulação financeira e *democracia transformadora*.

2.2. A Revolução Neoliberal (EUA/Reino Unido, anos 1980): Hayek, Friedman e Buchanan *versus* Polanyi, Minsky, Schumpeter e Bell — desmonte regulatório, financeirização, esvaziamento produtivo e a dominância dos interesses privados. desigualdade.

2.3. A Ascensão da China (1978–presente): Hobbes, Marx, Lenin, Weber e Schumpeter *versus* Hayek, Friedman e Buchanan — Estado-Partido, socialismo de mercado e *planejamento do progresso*.

V) Bibliografia

1. Clássicos da Economia Política e do Pensamento Político

Hayek, F. A. (1948). Individualism and Economic Order. Chicago: University of Chicago Press.

Hobbes, T. (1651). Leviatã. Londres: Andrew Crooke.

Keynes, J. M. (1936). A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Nova Cultural. (várias edições)

Locke, J. (1690). Segundo Tratado sobre o Governo Civil. Londres: Awnsham Churchill.

Marx, K. (1867). O Capital. (várias edições)

Minsky, H. P. (1986). Stabilizing an Unstable Economy. New Haven: Yale University Press / McGraw-Hill (edições diversas).

Polanyi, K. (1944). A Grande Transformação. Nova Iorque: Farrar & Rinehart. (trad. brasileira: Rio de Janeiro: Campus, 1980).

Schumpeter, J. A. (1942). Capitalism, Socialism and Democracy. Nova Iorque: Harper & Brothers. (trad. brasileira: Rio de Janeiro: Zahar, 1984).

Smith, A. (1776). A Riqueza das Nações. Londres: W. Strahan & T. Cadell. (diversas edições em português)

Weber, M. (1922). Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB. (edições diversas)

2. Neoliberalismo, Estado e Democracia

Baumol, W. J. (1967) [1952]. Welfare Economics and the Theory of the State. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Blyth, M. (2002). Great Transformations: Economic Ideas and Institutional Change in the Twentieth Century. Cambridge: Cambridge University Press.

Campbell, J. L.; Pedersen, O. K. (Eds.). (2001). The Rise of Neoliberalism and Institutional Analysis. Princeton: Princeton University Press.

Crouch, C.; Streeck, W. (Eds.). (1997). Political Economy and Modern Capitalism. Londres: Sage.

Kirzner, I. (1998). The Driving Force of the Market: The Idea of Competition in Contemporary Economic Theory and in the Austrian Theory of the Market Process. In: Prychitko, D. (Ed.), Why Economists Disagree. Albany, NY: SUNY Press.

Mitchell, W.; Simmons, R. (1994). Beyond Politics – Markets, Welfare, and the Failure of Bureaucracy. Oakland: The Independent Institute.

Streeck, W. (2014). Buying Time: The Delayed Crisis of Democratic Capitalism. Londres: Verso.

Tullock, G. et al. (2002). Government Failure – A Primer in Public Choice. Washington, DC: Cato Institute.

Udehn, L. (1996). The Limits of Public Choice. Londres: Routledge.

3. Variedades de Capitalismo e Estados Desenvolvimentistas

Dore, R. (2000). *Stock Market Capitalism / Welfare Capitalism: Japan and Germany versus the Anglo-Saxons*. Oxford: Oxford University Press.

Evans, P. (1995). *Embedded Autonomy: States and Industrial Transformation*. Princeton: Princeton University Press.

Hall, P. A.; Soskice, D. (Eds.). (2001). *Varieties of Capitalism: The Institutional Basis of Comparative Advantage*. Oxford: Oxford University Press.

Wade, R. (2003) [1990]. *Governing the Market: Economic Theory and the Role of State in East-Asian Industrialization*. Princeton: Princeton University Press.

Weiss, L. (Ed.). (2003). *States in the Global Economy – Bringing Domestic Institutions Back In*. Cambridge: Cambridge University Press.

Woo-Cummings, M. (Ed.). (1999). *The Developmental State*. Ithaca: Cornell University Press.

Yamamura, K.; Streeck, W. (Eds.). (2001). *The Origins of Nonliberal Capitalism – Germany and Japan in Comparison*. Ithaca: Cornell University Press.

Yamamura, K.; Streeck, W. (Eds.). (2003). *The End of Diversity? Prospects for German and Japanese Capitalism*. Ithaca: Cornell University Press.

4. Globalização, Crises e Desigualdade

Block, F. (2003). *The Global Economy in the Bush Era – A Review Essay*. *Socio-Economic Review*, 1, 439–456. Oxford: Oxford University Press.

Friedman, T. (2001). *O Lexus e a Oliveira*. Rio de Janeiro: Objetiva.

Holton, R. (1998). *Globalization and the Nation-State*. Londres: Macmillan (caps. 3–5).

Khor, M. (2001). *Rethinking Globalization*. Londres: Zed Books.

Michie, J.; Smith, J. G. (Eds.). (1999). *Global Instability: The Political Economy of World Economic Governance*. Londres: Routledge.

Nain, M. (1994). *Latin America's Journey to the Market: From Macroeconomics Shocks to Institutional Therapy*. Paper, Conference on Economic Reform and Democracy, Washington, May 5–6.

Piketty, T. (2014). *Capital in the Twenty-First Century*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Piketty, T. (2019). *Capital and Ideology*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Rodrik, D. (2002). Depois do Neoliberalismo, o Quê? In: Castro, A. C. (Org.), *Desenvolvimento em Debate*, Vol. 1. Rio de Janeiro: BNDES.

Stiglitz, J. E. (2002). *Globalization and Its Discontents*. New York: W. W. Norton.

The Economist. (várias edições).

Yergin, D.; Stanislaw, J. (2002). *The Commanding Heights – The Battle for the World Economy*. Nova Iorque: Touchstone.

5. Regulação, Crises Financeiras e Política Econômica

Crabtree, D.; Thirwall, A. (Eds.). (1993). *Keynes and the Role of the State*. Nova Iorque: St. Martin Press.

Faur, D. L.; Jordana, J. (Eds.). (2004). *The Politics of Regulation – Institutions and Regulatory Reforms for the Age of Governance*. Cheltenham: Edward Elgar.

Garvey, G.; Garvey, E. (1990). *Economic Law and Economic Growth: Antitrust, Regulation and the American Growth System*. New York: Praeger.

Kregel, J. (2001). Yes, 'It' Did Happen Again – The Minsky Crisis in Asia. In: Bellofiore, R.; Ferri, P. (Eds.), *Financial Keynesianism and Market Instability*. Cheltenham: Edward Elgar.

McCraw, T. K. (1984). *Prophets of Regulation*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

McCraw, T. K. (Ed.). (1981). *Regulation in Perspective*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Reinhart, C. M.; Rogoff, K. S. (2009). *This Time is Different: Eight Centuries of Financial Folly*. Princeton: Princeton University Press.

Tooze, A. (2018). *Crashed: How a Decade of Financial Crises Changed the World*. Nova Iorque: Viking/Penguin.

6. China e Transformações do Capitalismo Contemporâneo

Huang, Y. (2008). *Capitalism with Chinese Characteristics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Naughton, B. (2018). *The Chinese Economy: Adaptation and Growth* (2^a ed.). Cambridge, MA: MIT Press.

Rudd, K. (2022). *The Avoidable War: The Dangers of a Catastrophic Conflict between the US and Xi Jinping's China*. Nova Iorque: PublicAffairs.

Weber, I. (2021). *How China Escaped Shock Therapy*. Londres: Routledge.

7. Autores Contemporâneos e Economia Política Crítica

Burlamaqui, L.; Kattel, R. (Eds.). (2018). *Schumpeter's Capitalism, Socialism and Democracy: A Twenty-First Century Agenda*. Londres: Routledge.

Carvalho, F. C. (1999). *Mercado, Estado e Teoria Econômica: Uma Breve Reflexão*. Econômica, Vol. 1, nº 1.

Fraser, N. *Cannibal Capitalism* (2022).

Piketty, T. *Capital and Ideology* (2019).

Przeworski, A. (1995). *Democracia e Eficiência*. In: *Estado e Economia no Capitalismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Stiglitz, J. E. (1994). *Whither Socialism?* Cambridge, MA: MIT Press.

Streeck, W. *How Will Capitalism End?* (2016).

Swedberg, R. (2003). *Principles of Economic Sociology*. Princeton: Princeton University Press.